

ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA

JUNHO
DE 2017
Nº 240



Devoção e religiosidade popular: lugar de encontro com Deus

Os Grupos de Reflexão
nas Comunidades Eclesiais de Base



Apresentação

O Documento de Aparecida define a religiosidade popular como um lugar de encontro com Deus. É lugar de encontro com o Senhor vivo e ressuscitado, pois o Senhor se faz presente na comunidade reunida.

Quando a comunidade se une para celebrar seu padroeiro ou um santo de devoção, se reúne em nome da Santíssima Trindade. Por esse motivo, devemos valorizar as diferentes experiências da religiosidade popular. Devemos enxergar na religiosidade popular maneiras muito próprias do povo viver e manifestar sua fé.

Esse mês de junho é um mês privilegiado para refletirmos sobre o tema da religiosidade popular. São muitas as festas que celebramos ao longo desse mês, de modo que é um mês todo especial para a vida e fé do povo.

Aproveitemos o roteiro desse mês para pensarmos um pouco no modo como estamos vivendo nossa religiosidade popular.

Oração inicial para todos os dias

Bendita seja a luz do dia
Bendito seja quem a cria,
Bendito seja o Anjo da Guarda
E o Filho da Virgem Maria.
Como nos livrou dos perigos da noite,
Nos livre e guarde dos do dia.
Para onde quer que formos e andarmos,
Ande sempre em nossa companhia,
Pela graça de Deus e da Virgem Maria.

Ambiente: Pão, vinho, uva, trigo, coisas que lembram a ceia, flores, Bíblia aberta na leitura a ser proclamada.

1. ACOLHIDA

Dir: Irmãos e irmãs, sejam bem vindos ao primeiro encontro deste mês de junho. Mês marcado por muitas festas populares: Santo Antônio, São João, São Pedro, São Paulo e Corações de Jesus e de Maria. Mas a Festa, por excelência, que celebramos é o *Corpus Christi*, o Corpo e o Sangue do Senhor, o seu, o meu, o nosso alimento diário, através do qual, por amor à humanidade, Jesus Cristo se fez comida e bebida para e por nós! Esta festa lembra a Eucaristia, corpo esmagado, ferido, crucificado, glorificado, oferecido como pão e alimento transubstanciado no altar, mistério e milagre permanente da fé. Que este encontro nos ajude a valorizar cada vez mais este santo Sacramento e a tomar os cuidados necessários para não incorrerem no desrespeito a tão nobre dádiva de Deus. Que o Pai, o Filho e o Espírito Santo, a quem invocamos, nos ajudem nesta compreensão e devoção.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.



CANTO | Eis o pão da vida, eis o pão do céu / Que alimenta o homem em marcha para Deus (bis).

1. Um grande convite o Senhor nos fez e a Igreja repete por toda vez / Feliz quem ouve e alegre vem trazendo consigo o amor que tem.
2. Um dia por nós o Senhor se deu, do sangue da cruz, o amor nasceu / E ainda hoje Ele dá vigor aos pobres, aos fracos e ao pecador.
3. Se o homem deseja viver feliz, não deixe de ouvir o que a Igreja diz / Procure sempre se aproximar do Deus feito pão para nos salvar.
4. Quem come este pão sempre viverá, pois Deus nos convida a ressuscitar / Ó venham todos, comei também o pão que encerra o sumo bem.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir: A Festa de *Corpus Christi* foi instituída pelo Papa Urbano IV no dia 8

de setembro de 1264. *Corpus Christi* significa **Corpo de Cristo**. É uma festa religiosa da Igreja Católica que tem por objetivo celebrar o mistério da Eucaristia, o sacramento do corpo e do sangue de Jesus Cristo. Acontece 60 dias depois do Domingo da Páscoa, na quinta-feira seguinte ao Domingo da Santíssima Trindade, em alusão à Quinta-feira Santa, quando Jesus instituiu o Sacramento da Eucaristia.

Leitor 1: A Ceia do Senhor é memorial do dom que Cristo fez de si mesmo, ao dizer aos seus discípulos: “Tomai todos e comei!” “Tomai todos e bebei!” “Fazei isto em memória de mim!”

Todos: **A Eucaristia alimenta a esperança e alarga a nossa capacidade de amar. Uma vida sem encanto, não tem graça. Uma existência sem fé, não tem rumo”.**

Leitor 2: O que o alimento material produz em nossa vida corporal, a comunhão realiza em nossa vida espiritual.

Todos: **A comunhão aumenta nossa união com Cristo.**

Leitor 1: A Igreja recebeu a Eucaristia de Cristo, seu Senhor, não como um dom, embora precioso, entre muitos outros, mas como o dom por excelência, porque dom d’Ele mesmo, da sua Pessoa na humanidade sagrada, e também da sua obra de salvação.

Todos: **A Eucaristia promove a unidade do Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja.**

Leitor 2: A Eucaristia que o Senhor nos mandou celebrar em sua memória, vai sinalizando o Reino de Deus já presente entre nós. Enquanto a Igreja peregrina neste mundo, ela vai aguardando a segunda vinda do seu Senhor, quando se dará a plenitude do Reino.

Todos: **A Eucaristia é fermento de uma nova sociedade.**

Leitor 1: Vivemos num tempo em que a ausência de Deus no convívio humano, no pensamento e nas instituições é muito sentida. A injustiça e a miséria provocam exclusão e fazem implodir a violência contra inocentes.

Todos: **Jesus sabe do que nós necessitamos. Que os nossos olhos, sedentos de amor, se encontrem com os olhos d’Ele.**

Dir: A procissão solene de *Corpus Christi* é uma irradiação da celebração eucarística. Ela deve manifestar a unidade da Igreja ao redor da Eucaristia, porque pede a participação de todos os ministros, ordenados e não ordenados. Assim, a Hóstia Consagrada torna-se símbolo maior da unidade do Corpo Místico de Cristo, que é todo o Povo de Deus. A piedade, os cânticos, o caminhar em procissão nos fazem sentir como discípulos que acompanham o Senhor

Ressuscitado, presente na Santa Hóstia. Essa procissão torna-se ainda mais eucarística quando, à beleza dos enfeites, juntam-se os gestos de partilha de alimentos e de roupas aos pobres, que em vários lugares, são depositados também ao longo da procissão.

4. FATO DA VIDA

Houve um acontecimento muito interessante que ajudou na criação da Festa/Procissão de *Corpus Christi*. Aconteceu que, quando o padre Pedro de Praga, da Boêmia, na Checoslováquia, celebrou uma Missa na Cripta de Santa Cristina, na cidade de Bolsena, na Itália, duvidou que Cristo estivesse realmente presente na Eucaristia. Quando ele fez a consagração, a Hóstia Consagrada, a Hóstia grande do padre, começou a pingar sangue sobre o Corporal (*pano sobre o qual o padre celebra e consagra o pão e o vinho*), deixando-o todo manchado de sangue.

O padre deixou ali, parou a Missa e foi comunicar ao bispo, que comunicou ao papa. O papa, que na época residia na cidade vizinha de Orveto, pediu que levassem a Relíquia em procissão até Orveto, nascendo assim a Procissão de *Corpus Christi*. O povo saiu em procissão de Bolsena, com o padre e o bispo, levando a Relíquia e foram até Orveto. O papa ficou esperando na entrada da cidade. Quando a procissão chegou, o papa, ao ver a Relíquia, disse: “*Corpus Christi!*”, que, em latim quer dizer: “Corpo de Cristo”. Esta Relíquia está até hoje dentro de um relicário na Igreja de Orveto, para quem quiser ver.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Jesus também nos alimenta com sua Palavra, através da qual descobrimos como dar um sentido e um rumo certo em nossa vida. Aclamemos a Palavra de Deus, cantando.

Todos: **A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós (bis).**

1. Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. Neste encontro da Eucaristia, aprendemos a grande lição.

LEITURA BÍBLICA: 1Cor 11, 20-26

PARA REFLETIR

1. Você acredita realmente na presença de Jesus Cristo na Hóstia Consagrada?
2. Você entende que a participação na Eucaristia deve levar-nos a um compromisso sério com as causas do povo, especialmente dos mais necessitados?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Como posso pertencer ao Corpo Místico de Cristo e ignorar os pobres que esse mesmo Cristo disse que representam sua pessoa?

7. GESTO CONCRETO

Profundar a nossa fé e o nosso amor em relação a Jesus Eucarístico, que também está presente em nosso próximo, principalmente naqueles que sofrem.

8. AVISOS E DESPEDIDA

9. ORAÇÃO FINAL

Jesus Ressuscitado, nós cremos que o Senhor está vivo diante dos nossos olhos na Hóstia Consagrada. cremos também, Jesus, no Seu poder contra toda espécie de mal, porque Seu poder venceu, através de Sua Morte e Ressurreição, o pecado e a morte. Seu Preciosíssimo Sangue derramado na cruz está presente em cada Hóstia Santa que nós recebemos. cremos, Jesus, e clamamos que este Sangue seja agora derramado sobre nós e sobre todos os nossos familiares. Pedimos, Senhor Jesus, que, pelo poder libertador e salvífico deste Sangue, nos livre de toda opressão diabólica que quer se instalar em nós ou em qualquer membro de nossa família.

Desde já agradecemos confiantes que Seu amor infinito não nos decepcionará. Louvamos o Pai pelo maravilhoso presente que é Sua Presença Eucarística em nosso meio. Agradecemos, com o coração cheio de alegria, ao Espírito Santo que nos ilumina e nos conduz nos momentos de sofrimento e de escuridão. Muito obrigado, Jesus nosso Salvador e libertador. Amém!

CANTO FINAL (PÃO EM TODAS MESAS) | 1. A mesa tão grande e vazia de amor e de paz - de paz! / Onde há luxo de alguns, alegria não há - jamais! / A mesa da eucaristia nos quer ensinar - ah, ah, / Que a ordem de Deus, nosso Pai é o pão partilhar.

Pão com todas as mesas; da Páscoa a nova certeza: a festa haverá e o povo a cantar, aleluia (bis).

2. As forças da morte: a injustiça e a ganância de ter - de ter. / Agindo naqueles que impedem ao pobre viver - viver. / Sem terra, trabalho e comida a vida não há - não há. Quem vive assim e não age, a festa não vai celebrar.

3. Irmãos companheiros na luta, vamos dar as mãos - as mãos. / Na grande corrente do amor, na feliz comunhão - irmãos. / Unido a peleja e a certeza vamos construir - aqui / na terra o projeto de Deus todo povo a sorrir.

Ambiente: Bíblia, vela e imagens ou figuras dos santos celebrados em Junho.

1. ACOLHIDA

Dir.: Que alegria é poder acolher a todos para esse encontro. Seja bem vindo(a). Hoje somos convidados a refletir sobre os santos populares na vida do povo. Por isso, pedimos que



estes santos intercedam por nós para que possamos, com coragem e determinação, almejar e buscar a santidade para nossa vida.

CANTO (Quero ser discípulo) | 1. Eu quero sim. Eu quero ser discípulo . Discípulo de ti, Jesus. Quero me aventurar, com força e fé, em teus caminhos. Eu quero estar aonde a fé me transportar e sempre, sem desanimar, crescer na fé, buscar o amor mais perfeito, mais profundo.

Chamaste-me? Aqui estou. Ouvi o teu apelo, meu Senhor. Não mais tardarei, não duvidarei e darei minha palavra, o meu sim. Serei, então, um pescador de homens pelo mundo, meu Senhor. Como Pedro, como Paulo, minha vida já pertence a ti, Senhor.

2. Eu quero, sim, perseverar até o fim encher-me de firmeza e, assim, levar com alegria minha cruz de cada dia. Eu quero estar na mais profunda comunhão Vivendo sempre em oração, seguindo tua palavra que ilumina o caminho.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: No itinerário da devoção popular, muitos são os que experimentam a graça de Deus, concedidas por intercessão dos santos e, nesse mês, de forma especial, Santo Antônio, São João Batista, São Pedro e São Paulo, estes muito conhecidos do povo e que deram um testemunho inquestionável da fé.

Todos: Somos todos chamados à santidade.

Leitor 1: Entendemos por santos populares aqueles que o povo, de certa forma, se identifica mais com eles. Festejando-os de forma calorosa, não só com as celebrações litúrgicas, mas também com festas características que trazem diversão ao povo, como quadrilhas, fogueiras, barracas de comidas típicas. Nesse estilo, encontramos os santos que são festejados no mês de junho, como mencionados na motivação.

Todos: Somos todos chamados à santidade.

Leitor 2: Ao celebramos estes santos, somos chamados a pensar na vida de santidade. Primeiro aspecto é que estes homens foram pessoas como nós, e que decidiram a seguir Jesus, de forma convicta. Por essa decisão, entregaram suas vidas inteiramente ao Senhor, vivendo os ensinamentos de Jesus de forma comprometida. Foram reconhecidos como homens santos, ou seja, que tiveram uma vida de santidade. Isso nos diz respeito pois, se eles conseguiram, nós podemos conseguir.

Todos: Somos todos chamados à santidade.

Leitor 3: Santo Antônio iniciou sua caminhada de fé ainda jovem. Com dezoito anos entrou para o mosteiro. Ordenou-se sacerdote e tornou-se Frei, por conhecer as ordens dos Franciscanos e se encantar com a radicalidade com que eles viviam o Evangelho. A partir daí, assume com fervor a missão de pregar o Evangelho. De grande eloquência e muita inteligência, é chamado pelo Papa Gregório IX como Arca do Testamento. Santo Antônio é conhecido também como protetor, dos casamentos e dos pobres.

Todos: Somos todos chamados à santidade.

Leitor 4: São João Batista, considerado por Jesus como o maior dos nascidos de mulher, preparou a chegada do Messias. Exortava ao povo a receber o batismo de conversão e afirmava que viria outro mais poderoso que ele que e batizaria no Espírito. É o único santo que celebramos o seu nascimento.

Todos: Somos todos chamados à santidade.

Leitor 5: São Pedro e São Paulo são considerados pilares da Igreja. O primeiro foi discípulo de Jesus, e foi o primeiro papa, enquanto o segundo assumiu o Cristianismo um pouco mais tarde em sua vida, vivendo com intensidade a fé, propagando a Boa Nova de Jesus a todos.

Todos: Somos todos chamados à santidade.

Leitor 6: O fato de comemorarmos esses santos de forma popular, com traços festivos de ruas, não significa uma desvalorização do testemunho desses homens. Tais homenagens devem servir ainda mais para endossar o testemunho de fé e compromisso com o batismo desses que foram protagonistas de uma vida santa. A marca da festa deve ser a marca do homem de fé, que

se dá no cotidiano. Por isso, as festas juninas e as que acontecem em vista da comemoração destes santos, devem acontecer em clima de confraternização, mas levando cada pessoa a viver melhor a sua fé.

Todos. Somos todos chamados à santidade.

4. FATO DA VIDA

Em uma cidade do interior, as festas juninas são celebradas com muito fervor. Sejam pelas celebrações que acontecem nas igrejas, sejam nas confraternizações que acontecem na praça em frente a elas. Como toda cidade do interior, a festa era o momento das famílias se reunirem na praça, após as celebrações para as danças, para comer e etc.

Nesta cidade havia um jovem, chamado Guilherme, que apesar de seus pais serem muito católicos, ele estava bastante confuso com sua fé, e nessa confusão ele já estava se distanciando da mesma, a ponto de não mais acreditar em nada. Ele, muito confuso, já até mesmo procurava outras situações para aplacar sua confusão que era grande, pois a dúvida tornava sua forte aliada. Pensava sempre: “Deus existe mesmo?”

Um dia depois de uma longa discussão com seus pais, por causa de tudo isso, ele foi convidado por seu melhor amigo a ir à missa. Era a festa da São João Batista. Ele, com certa resistência, foi. Afinal, não ia perder nada e também não ia ganhar nada.

Participou da missa e ouviu a homília do padre que naquele dia deu ênfase a dois elementos: batismo e fé.

Guilherme ficou pensando em tudo aquilo que ouviu e, depois da missa, ficou lá para a festa. Uma grande fogueira foi montada e em torno dela estava ele. As pessoas que lá estavam contavam histórias de pessoas de fé. Ele só ouvia e, depois, foi embora.

Ao chegar em casa, refletiu profundamente sobre o que ouviu e, de repente, percebeu que o que estava vivendo era uma grande confusão e que a fé era um elemento essencial na vida das pessoas. A partir daquele momento, renovou sua fé, comprometeu-se com seu batismo e tornou-se um membro ativo da comunidade.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Cantemos, aclamando a Palavra do Senhor.

CANTO | Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz. Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor .

Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor. Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor .

PARA REFLETIR

1. De acordo com sua região (terra natal) há outros santos que são populares? Quais? Você conhece outros além desses?
2. Comente como são as celebrações e as comemorações para festejar esses santos.

7. PERGUNTA PARA PLENÁRIO

O que fazer para colocar em prática o chamado a santidade (como viver a santidade no dia-a-dia)?

8. GESTO CONCRETO

O mesmo do primeiro encontro.

9. ORAÇÃO

Pai Nosso. Ave Maria e Glória ao Pai.

10. AVISOS E DESPEDIDAS

CANTO | A edificar a Igreja do Senhor. A edificar a Igreja do Senhor. A edificar a Igreja do Senhor.

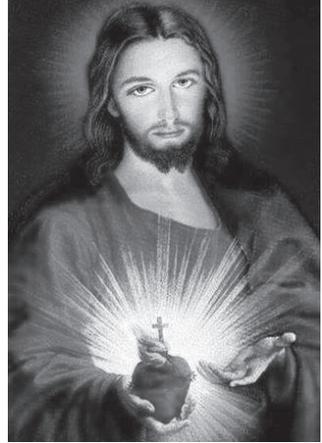
Irmão, vem, ajude-me. Irmã, vem, ajude-me. A edificar a Igreja do Senhor.

Eu sou a Igreja, você é Igreja. Somos Igreja do Senhor. São Pedro é Igreja, São Paulo é Igreja. Somos Igreja do Senhor.

Os leigos são Igreja, os padres são Igreja, somos Igreja do Senhor.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: FONTE DE VIDA E MISERICÓRDIA

Ambiente: Imagem do Sagrado Coração de Jesus e/ou quadro dos Sagrados Corações Jesus Misericordioso/ Jesus acolhendo as crianças/curando doente; jarra com rosas ou flores vermelhas.



1. ACOLHIDA

Dir.: O Sagrado Coração de Jesus é Vida e Misericórdia emanadas da Fonte do Amor do Pai, na força sublimada no Espírito Santo. O Pai Criador, o Filho Redentor e o Espírito Santo Santificador se revelam nas atitudes de Jesus: Caminho, Verdade e Vida, de cujo Coração aberto pela lança, jorrou a última gota de Água e Sangue. O Sagrado Coração de Jesus é o tesouro que até então se achava escondido e cobiçado por todos os pecadores, pois Nele encontramos o segredo da Felicidade: Vida Plena, para o corpo e para a Alma! É a chave que abre as portas do Paraíso, ao mesmo tempo, fecha as portas do inferno! Fomos remidos, mas se insistirmos no mundo do pecado, nos fecharão as portas do céu e reabriremos as do inferno! O Sagrado Coração de Jesus é a Sagrada Hóstia que comungamos (o seu próprio corpo); e o sagrado vinho que bebemos (o seu próprio sangue); memorial de sua Paixão, Morte e Ressurreição, cujo mistério se renova em cada Missa, de forma incruenta, mas com o mesmo propósito de nos dar salvação!

CANTO | Coração Santo / Tu reinarás, / Tu nosso encanto / sempre será! (bis).

1. Jesus amável / Jesus piedoso / Pai amoroso / Ó Deus de amor/ A Ti eu venho, / se Tu me deixas humildes queixas / sentindo expor!
2. Divino peito / Que amor inflama / em viva chama, de eterna luz: / Por que trazê-La / Tão ocultada / Não adorada, / doce Jesus?

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: O Sagrado Coração de Jesus é adorado todos os dias e em todos os lugares do mundo! Especialmente nas quintas-feiras, vésperas da primeira sexta-feira

de cada mês, quando os fiéis se confessam e recebem a Sagrada Eucaristia, ao participar da Santa Missa, coroando a novena, almejando colher os frutos prometidos por Jesus a quem, piedosamente prestar as devidas honras e reparações pelos seus pecados e de todos os pecadores e incrédulos do mundo! O mês de junho é especialmente dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, cuja festa é celebrada solenemente no dia 20, em seus santuários e paróquias, ainda que não seja seu padroeiro! Temos bem próximo de nós o Santuário do Sagrado Coração de Jesus, em Conselheiro Lafaiete. Muitas paróquias O têm como padroeiro. Vamos meditar parte da belíssima e significativa Ladainha que nos enche a Alma de confiança e nos reabastece a Fé: Coração de Jesus Abismo de todas as Virtudes, tão paciente e cheio de Misericórdia, uma vez transpassado pela lança torna-se Fonte de Vida e Santidade!

Leitor 1: O Sagrado Coração de Jesus é modelo de doação e acolhida. Ensina-nos a amar sem medida, sem esperar nada em troca. Todas as vezes que praticamos o bem, dando atenção a quem sofre ou está carente de bens materiais e espirituais, colocamos-nos no lugar destes, interessamos por eles, restituímos a saúde do corpo e a paz para sua alma. Aí, sim, o nosso coração se torna semelhante ao de Jesus, inclusive não amando só os amigos, mas até os inimigos! O Sagrado Coração de Jesus é o espelho onde deve refletir nossas atitudes, nosso jeito de tratar as pessoas e fazer a vontade do Pai, como Ele! Peçamos sempre: “Sagrado Coração de Jesus, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!” “Coração misericordioso de Jesus eu confio em Vós!”

Leitor 2: Jesus disse: “Vinde a mim vós todos que estais cansados e abatidos e eu vos aliviarei. Porque meu peso é suave e o meu fardo é leve, e encontrareis repouso para os vossos corações! Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração!” Quantas vezes somos brutos, covardes, sem educação no trato com nossos irmãos e irmãs. Até com os doentes, desamparados e pobres. Quanta indiferença! Ser humilde é colocar-se a serviço do outro com amor, carinho, respeito e solidariedade! Precisamos ser fermento, para que ele cresça na fé, tenha esperança e alegria de viver! **Sal:** para que as pessoas sintam o tempero especial da Vida, percebam o sabor da presença do Espírito Santo e busquem a Deus! **Luz:** para iluminar os caminhos das pessoas que estão desviadas da Igreja, da Escola, do trabalho e da Vida Digna! Sejamos imitadores de Jesus: coração sempre aberto para servir e não só para ser servido!

Leitor 3: Misericórdia é sentir com o outro: suas dores, angústias, opressões, discriminações, baixa autoestima, privações e exclusões! Muitas vezes, sentimos dó ou pena das pessoas humilhadas, mas nada fazemos por elas! Jesus nos pede atitude de quem O segue, de quem é cristão! Compadecer, como Ele! Ai de nós se não fosse assim! Jesus provou com sua dolorosa Paixão, Morte

e Ressurreição o quanto se compadeceu de mim e de você, aliás, de toda a humanidade! O Coração de Jesus sempre pulsou no ritmo da misericórdia, socorrendo os miseráveis: pobres, pecadores, infelizes, marginalizados. Aberto pela lança, incluiu cada um de nós na sua Vida, totalmente doada, apaixonado pelo homem e pela mulher, feitos imagem e semelhança de Deus! Mas, como anda nossa Fé, nosso tempo para Deus? Ele é só para os momentos de perigo?

4. FATO DA VIDA

Dona Luiza participava da Santa Missa todos os dias. Tentava reunir os seus filhos para rezarem o terço ao pé da cama ou na sala. Muito devota, rezava: “Sagrado Coração de Jesus eu tenho confiança em Vós, fazei meu coração semelhante ao Vosso!”

Nunca faltava às adorações ao Santíssimo Sacramento, principalmente nas primeiras quintas-feiras. Nas primeiras sextas-feiras então, nem água ou remédio tomava, antes de participar da Santa Missa, comungando fervorosa e feliz, depois de fazer orações especiais ao Coração Misericordioso de Jesus, dizendo: “Ó minha Fonte de Vida e Misericórdia, amparai-me cada segundo da minha vida nesta terra!”

Fazia parte do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, era dizimista e ajudava os pobres. Muito caridosa, compadecia dos pobres e doentes, inclusive visitando-os em casa ou no hospital!

Doente, no leito de morte, enquanto podia, só o que falava eram estas palavras de fé, acrescidas da Ave Maria e outras que faziam alusão a Nossa Senhora! Enquanto todo muito, inclusive o médico e as enfermeiras diziam que ela delirava ou caducava, sua netinha de seis aninhos disse: “Vovozinha caduca e delirando? Não, nada disso é verdade. Ela continua rezando! Só fala de Jesus e de Nossa Senhora, continua com a cabeça boa!”

Daí a pouco, vindo a falecer, sua netinha disse ainda: Eu não disse que Ela estava combinando com o Coração de Jesus? Ele veio buscar ela, quando falou, bem rouquinha, pela última vez: “Meu Jesus Misericórdia, aceita o meu coração!”

Estamos aproveitando ou desperdiçando o convite contínuo de Jesus?

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Com alegria vamos acolher a palavra de Deus, cantando:

CANTO | A palavra é a semente que Jesus jogou no chão / No chão da tua mente, no chão do teu coração.

Semente que caiu na pedra / semente que não quis brotar / Há muito coração de pedra que não tem vida pra dar.

Há gente que não tem ouvido / Há gente que não quer ouvir / Quem ouve logo frutifica / cem por um milhão por mil.

PARA REFLETIR

1. Quais as ligações entre o Fato da Bíblia e o Fato da Vida?
2. Como posso promover vida e perdão entre as pessoas? Sei pedir e dar perdão?

6. PERGUNTA PARA PLENÁRIO

Qual é a diferença entre ter Misericórdia e Dó de alguém? O que posso fazer para ser e fazer com que os outros sejam mansos e humildes de coração, a semelhança de Jesus? Procuro o sacramento da reconciliação ou confissão, para comungar e estar bem com Deus e com os irmãos?

7. GESTO CONCRETO

Procurar fazer uma boa confissão e perdoar as pessoas que precisam de meu perdão, sendo misericordioso com elas e promovendo a Paz para a vida delas!

8. ORAÇÃO FINAL

Ó Divino Verbo! Ofereço-Vos todos os pobres pecadores, e por eles o preciosíssimo Sangue e Água que saiu do Vosso Sagrado Lado, quando foi traspassado pela lança. Peço-Vos que laveis as manchas de suas almas neste Sangue e nesta Água e lhes concedais, por meio de um arrependimento sincero, possam, dando-Vos Amor por Amor, indenizar-Vos dos pecados que Vos cometeram. Amém. Meu Jesus! Misericórdia!

Pai nosso, Ave Maria, Glória. Jesus, Manso e Humilde de Coração fazei o nosso coração semelhante ao Vosso! Sagrado Coração de Jesus nós temos confiança em Vós!

CANTO | Transborda a selva em flores, / os céus se vestem de luz, / para entoarem louvores, ao Coração de Jesus. / Para entoarem louvores / ao Coração de Jesus. Se existe prazer na terra / que nos encanta e seduz / mais alegria encerra / o Coração de Jesus. / Mais alegria encerra o Coração de Jesus.

Deslumbra a beleza infinita / Dos descampados azuis / Porém é mais belo ainda o Coração de Jesus. / Porém é mais belo ainda / o Coração de Jesus.

Quem sobranceiro ao perigo, / contempla sorrindo a Cruz, / encontra sempre um abrigo no Coração de Jesus. / Encontra sempre um abrigo / no Coração de Jesus.

Do espaço os astros divinos / Dourando as serras azuis / De glórias entoam hinos ao Coração de Jesus. / De glórias entoam hinos / ao Coração de Jesus.

Feliz de quem adormece / nesse enlevo que seduz, / nos lábios tendo uma prece ao Coração de Jesus. / Nos lábios tendo uma prece / ao Coração de Jesus.



DEVOÇÃO E RELIGIOSIDADE POPULAR: LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS



Preparando o ambiente: Vela acesa, Bíblia aberta na leitura meditada, flores e cartazes com os temas dos encontros, imagens de santos populares e de santos celebrados no mês de junho.

1. ACOLHIDA

Dir: Meus irmãos e irmãs, sejam bem vindos. Ao longo desse mês de junho buscamos refletir sobre a religiosidade popular. O Documento de Aparecida define a religiosidade popular como um lugar de encontro com Deus. Por isso, é sempre importante celebrarmos, festivamente, as nossas devoções, que tanto ajudam o povo de Deus.

CANTO | A edificar a Igreja (3x) do Senhor. Irmão, vem, ajude-me! Irmã, vem, ajude-me a edificar a Igreja do Senhor.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. REFLETINDO

Dir: A religiosidade popular sempre foi um aspecto bastante forte da maneira de nosso povo viver a fé. Celebrando um santo, realizando procissões, enfim, nas mais variadas formas da religiosidade popular, o povo expressa sua fé e se aproxima de Deus. Essa religiosidade popular deve sempre nos levar para mais próximo de Jesus Cristo, de modo que O reconhecamos nosso Salvador e Redentor.

3. PALAVRA DE DEUS

Dir: A Palavra de Deus, que é viva e eficaz, vem iluminar a nossa vida e o nosso encontro.

CANTO | Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz . / Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor.

Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor (bis).

LEITURA BÍBLICA: Mt 25, 31-40

4. PLENÁRIO

Dir: Ao longo de todo esse mês, ressaltamos o papel da religiosidade popular em nossa vida e em nossa fé. Recordamos algumas festas celebradas ao longo desse mês e que fazem parte do calendário litúrgico da Igreja e também do

calendário da religiosidade popular. Vamos agora recordar um pouco de tudo aquilo que tratamos ao longo de nossos encontros.

L1: No primeiro encontro, refletimos sobre a festa de *Corpus Christi*, festa na qual se celebra o Corpo e Sangue do Senhor. Após sua convivência com os homens na Terra, o Senhor Jesus quis permanecer com os seus e, assim, se deixou na Eucaristia. Não é mais pão e não é mais vinho, é o Corpo e Sangue do Senhor Jesus. **Pergunta: Como posso pertencer ao Corpo Místico de Cristo e ignorar os pobres que esse mesmo Cristo disse que representam sua pessoa?**

L2: Já no segundo encontro, lembramos os santos populares na vida da Igreja. Nesse mês de junho celebramos São Pedro, São João, Santo Antônio, São Paulo, que marcam o devocionário de todos nós. **Pergunta: O que fazer para colocar em prática o chamado a santidade (como viver a santidade no dia-a-dia)?**

L3: Já no terceiro encontro, recordamos da devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Essa devoção é marcante para todo o povo católico, que celebra com entusiasmo o Coração Misericordioso de Jesus. É uma festa marcante especialmente para o Apostolado da Oração, que se confia as bênçãos do Coração de Jesus. **Pergunta: Qual é a diferença entre ter “misericórdia” e “dó” de alguém? O que posso fazer para ser e fazer com que os outros sejam mansos e humildes de coração, a semelhança de Jesus? Procuo o sacramento da reconciliação ou confissão, para comungar e estar bem com Deus e com os irmãos?**

5. GESTO CONCRETO

Reler o compromisso assumido no primeiro encontro e perceber as atitudes que já foram tomadas.

6. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai

CANTO | 1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu Reino de amor.

E pelo mundo eu vou, cantando o teu amor, pois disponível estou para servir-te, Senhor. :/

2. Dia a dia, tua graça me dás, nela se apoia o meu caminhar. Se estás a meu lado, Senhor, o que, então, poderei eu temer?

Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com



Arte, impressão e distribuição:

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br